

QUESTÃO 47

Tal qual num exército, não se compreende um efetivo composto apenas de oficiais. Também na saúde pública, os funcionários técnicos graduados necessitam ser assistidos por auxiliares em número suficiente e com preparo adequado, constituído pelas enfermeiras de saúde pública, educadoras ou visitadoras sanitárias, técnicos de laboratório, inspetores ou guardas etc., para não falarmos no pessoal burocrático, não especializado.

PAULA SOUZA, G. H.; VIEIRA, F. B. Centro de saúde "eixo" de organização sanitária. **Boletim do Instituto de Higiene de São Paulo**, n. 59 (adaptado).

O texto dos sanitaristas atuantes nas décadas de 1920 e 1930 veicula uma mensagem caracterizada pela

- A** higienização moral.
- B** imposição eugênica.
- C** assimilação cultural.
- D** hegemonização identitária.
- E** hierarquização profissional.

Assunto: Primeira República – Era Vargas – Saúde pública

O texto aponta para uma notória ação dos Estados Nacionais no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social, pois descrever o efetivo dos funcionários ligados à saúde pública demonstra uma necessidade típica das sociedades urbano-industriais. O Brasil sofria com epidemias de varíola e peste bubônica desde as décadas de 1900 e 1910, por isso, havia a necessidade de uma imediata intervenção do Estado para solucionar o problema; e é evidente a hierarquização dos profissionais que trabalham na saúde pública apontada no texto, quando, na introdução, é destacada a posição dos oficiais do órgão público, e, em seguida, todas as demais funções são descritas citando o pessoal não especializado, como os guardas.

Item: E